

POSTER 28

Análise reticulocitária a partir de buffy coats: importância do Índice de Produção de Reticulócitos (IPR)

Leonel Leandro Mendes^{1,3,*}, Maria Fernanda Beirão^{1,2}, Alexandra Viana da Costa¹

¹TOXRUN – Toxicology Research Unit, University Institute of Health Sciences, CESPU, CRL, 4585-116 Gandra, Portugal.

²Instituto Politécnico de Saúde do Norte - Escola Superior de Saúde do Vale do Ave (IPSN/ESSVA).

³Instituto Superior Politécnico de Benguela, Benguela, Angola.

*✉ leonel.mendes@ispbenguela.com

Doi: <https://doi.org/10.51126/revsalus.v4iSup.295>

Resumo

Introdução: Os reticulócitos são eritrócitos caracterizados pela ausência de núcleo e organelas, porém, possuem restos de RNA de origem ribossômica. Assim, os reticulócitos são eritrócitos jovens com retículo denso, libertados na corrente sanguínea, por vezes, em número elevado, por estimulação eritropoética da medula óssea (MO). A contagem de reticulócitos no sangue periférico tem como objetivo clínico verificar a integridade funcional da MO em produzir novos eritrócitos, denotando grande relevância, no estudo das anemias, para verificar se são do tipo regenerativo ou não regenerativo, mas, também, nos processos de regeneração da atividade medular, após quimioterapia/radioterapia e transplante [1].

Objetivos: Contagem de reticulócitos, em esfregaço de buffy coat de doadores de sangue, após coloração pelo azul de cresil brilhante e determinação de percentagem de reticulócitos, hematócrito, valor de reticulócitos corrigido (VRC) e índice de produção de reticulócitos (IPR). **Material e Métodos:** Contagem de reticulócitos, em 13 amostras de buffy coat, analisadas ao dia seguinte da colheita, por microscopia ótica. Procedeu-se à contagem de 1000 eritrócitos incluindo os reticulócitos,

em dois esfregaços sanguíneos corados. Coeficiente de correlação de Spearman usado nos testes estatísticos comparativos. **Resultados:** Dos 13 doadores, observou-se que 61,5% (n=8) são do género masculino, e apresentaram um IPR ≥ 3 . Já no género feminino (n=5), 3 dos doadores (23,1%) tiveram um IPR ≥ 3 e 15,4% (n=2) apresentaram um IPR ≤ 2 . O teste exato de Fisher mostrou não existir uma relação significativa entre o domínio IPR e o género. Da análise verificou-se que 100% apresentou reticulocitose com valores da contagem $> 1,5\%$. Relacionou-se o valor do IPR com a percentagem de reticulócitos e, observou-se que 84,6% apresentou um valor de IPR ≥ 3 . Dois doadores revelaram um IPR ≤ 2 , com reticulócitos $> 1,5\%$. O resultado realça a importância do IPR. Coeficiente de correlação de Spearman positivo ($p < 0,01$). Neste contexto foi necessária a determinação do VCR. Os resultados mostram correlação entre IPR e VRC ($p < 0,01$). **Conclusões:** Verificou-se reticulocitose (valores $> 1,5\%$) na totalidade da amostra, o que indica estimulação adequada da MO como resposta à dádiva sanguínea. Contudo, o valor do IPR, que é mais representativo da atividade medular individual do dador, foi observado em 84,6% dos doadores e com IPR ≥ 3 .

Palavras-chave: reticulócitos; VRC; IPR; doação.

Referências:

[1] Bain Barbara J. Células Sanguíneas. Um Guia prático Artmd, 4a Edição. Brasil 2007.